

## **Google recebe multa recorde de € 100 mil na França**

*Heather Smith*

O Google recebeu uma multa recorde de € 100 mil por violar regras francesas de privacidade com seu serviço de mapeamento "Street View", informou ontem a agência local de proteção de dados.

Entre as infrações, o Google obteve senhas e e-mails a partir de conexões sem fio, de acordo com o comunicado emitido ontem pela Comissão Nacional de Liberdades Cívicas e de Computação (CNIL, na sigla em francês). A agência reguladora aplicou a maior multa de sua história pela gravidade das infrações e pelas "vantagens econômicas que o Google ganhou com essas violações", segundo o comunicado.

O Google vem sendo alvo das autoridades de proteção de dados da União Europeia (UE) devido ao programa "Street View", que permite aos usuários clicar em mapas para ver fotografias de estradas e ruas. A Comissão Europeia, braço executivo da UE, planeja ter regras de proteção de dados mais harmonizadas nos 27 países do bloco. A Comissão Federal de Comércio dos EUA (FTC, na sigla em inglês) encerrou uma investigação em outubro, depois de o Google ter se comprometido a melhorar os meios de proteção.

A empresa está "profundamente arrependida por ter coletado por engano carga útil de dados de redes Wi-Fi codificadas", afirmou Peter Fleischer, assessor jurídico global em questões de privacidade do Google, ontem, em comunicado por e-mail. "Assim que percebemos o que havia acontecido, paramos de coletar todos os dados Wi-Fi em nossos carros 'Street View' e informamos imediatamente as autoridades."

O Google terá dois meses para apelar da multa da CNIL. Embora a empresa tenha deixado de coletar dados pessoais transmitidos por Wi-Fi, a agência reguladora criticou a companhia por continuar a usar essa tecnologia sem fio para seu serviço de mapeamento de latitudes.

O Google pode apagar os dados recolhidos, agora que a CNIL concluiu a investigação, segundo o comunicado da empresa.

A autoridade francesa tem poder para multar infratores primários em até € 150 mil. A multa aplicada ao Google superou a de € 45 mil recebida pelo banco Crédit Lyonnais, parte do Groupe Crédit Agricole, em 2006, de acordo com informações no site da agência.

O Google vem buscando reconciliar-se com os órgãos reguladores franceses em várias frentes, negociando acordos com editoras, músicos, roteiristas, dramaturgos e outros artistas franceses para assegurar que seus direitos autorais sejam compensados quando usuários de serviços como YouTube acessarem suas obras.

**Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 22 mar. 2011, Empresas, p. B2.**